

Reportagem Especial

OBRAS DO PAC

Teleférico e bondinho em Vitória

Obras serão feitas nos morros da Capixaba, Santa Helena, São José e Jaburu. Anúncio foi feito por ministra do Planejamento

Carolina Moreira
Francine Spinassé

Morros de Vitória vão ter teleféricos e bondinhos. O anúncio foi feito na tarde de ontem pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior, em visita à cidade. Segundo ela, o projeto para melhorar o acesso aos morros foi selecionado para receber recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

“Selecionamos plano inclinado (subida sobre um plano com bondinho sobre trilhos) e teleférico para os morros São José, Santa Helena, Jaburu. Além de plano inclinado no Morro da Capixaba”, afirmou.

Segundo ela, as obras são fundamentais para o acesso aos morros, assim como o teleférico do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, que também foi executado com os recursos do PAC.

A prefeitura municipal de Vitória informou que, além dos quatro bairros citados pela ministra, estão contemplados no projeto os morros da Piedade e do Moscoso, totalizando seis morros.

O recurso previsto para a obra é de R\$ 81,5 milhões, com a contrapartida de R\$ 4,1 milhões por parte da prefeitura e R\$ 77,4 milhões com recursos do governo federal.

O processo de contratação do financiamento será feito nos próximos meses, segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, que informou ainda que a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Secdec) está trabalhando na contratação do projeto executivo.

A prefeitura informou, ainda, que só após a finalização do projeto executivo é que a prefeitura saberá se haverá tarifa. A previsão é



VISTA GERAL do morro Jaburu (com parte da Gurigica) onde deve ser implantado o primeiro sistema de transporte público com teleférico

de que o projeto tenha início no Morro do Jaburu.

“O projeto está sendo feito preservando o máximo da ocupação existente nesses bairros. Ele será implantado nos morros que já tiveram a infraestrutura do Projeto Terra”, informou o prefeito Luciano Rezende.

Segundo ele, o objetivo é melhorar a qualidade de vida da população residente, principalmente as que têm a mobilidade comprometida, como pessoas idosas; mulheres grávidas e deficientes físicos. “O plano inclinado ou teleférico servirá também de apoio ao transporte de mercadorias pesadas. Só quem mora na parte alta da cidade sabe a dificuldade que é levar uma compra de supermercado para casa”, concluiu.

Como vai ser

Projeto para o morro tem a previsão de ter implantado três teleféricos e um plano inclinado



O QUE SERÁ IMPLANTADO



Teleféricos

É um sistema de transporte aéreo utilizando cabos, que vai transportar pessoas em cabines. Em Vitória, alguns morros terão tanto teleféricos, com mais de uma linha saindo de locais diferentes, quanto planos inclinados.



Planos inclinados

São bondinhos que funcionam sobre trilhos e são movimentados por motores puxados por cabos de aço. O sistema conta com estações de paradas para moradores no trajeto, a exemplo do Morro Santa Marta, no Rio de Janeiro.

BAIRROS

O acesso aos morros devem ser implantados nos morros Jaburu, Piedade, Moscoso, Santa Helena, Capixaba e São José. O primeiro deve ser o Jaburu.

INVESTIMENTO
R\$ 81,5 MILHÕES,
R\$ 4,1 milhões de recursos da prefeitura.

No Rio, viagem é de graça para moradores de morros

No Rio de Janeiro os moradores dos morros que utilizam o Teleférico do Alemão têm direito a duas passagens gratuitas diárias (uma de ida e outra de volta). Para os demais passageiros, a tarifa unitária custa R\$ 1.

O serviço foi implantado na cidade em julho de 2011 e tem seis estações: Bonsucesso/Tim, Adeus, Baiana, Alemão/Kibon, Itararé/Natura e Palmeiras.

O Teleférico do Alemão tem 152 gôndolas e capacidade para transportar 8 passageiros em cada cabine, ao longo de seus 3,5 quilômetros de extensão. A viagem da primeira estação (Bonsucesso/Tim) à última (Palmeiras) dura 16 minutos.

Atualmente, esse teleférico também é muito utilizado por turistas que visitam o Rio de Janeiro e chega a transportar 30 mil pessoas por dia.



TELEFÉRICO: 30 mil pessoas ao dia



A MINISTRA Miriam Belchior disse que obra é fundamental para o acesso

Fonte: Prefeitura de Vitória e pesquisa A Tribuna.

Reportagem Especial

OBRAS DO PAC

Novidade aprovada por moradores

Os moradores dos bairros que estão previstos para receber a instalação da linha de bondinhos e dos teleféricos acreditam que a medida pode melhorar muito a vida de quem mora nessas comunidades.

Para a autônoma Kátia Lima, de 32 anos, a ideia é muito boa e deve beneficiar muita gente. “Isso facilitaria muito a vida de quem mora nesses locais mais altos. Eu, por exemplo, moro quase no topo do morro e sempre sofro muito para subir carregando peso. Outra preocupação é que se alguém tiver passando mal e precisar chegar em casa, tem que ser carregado pelos braços, pois não tem como chegar lá em cima usando algum veículo.”

Mas, segundo Kátia, moradora do morro São José, embora a ideia seja muito boa, essa promessa já foi feita em outros anos e não foi

cumprida.

“Nós achamos a intenção ótima, mas ficamos com medo de que isso não saia do papel. Se sair, será ótimo, vamos adorar. Só espero que não leve muitos anos.”

O morador do Jaburu, Cristiano dos Santos, de 24 anos, acredita que essa proposta vai beneficiar principalmente os idosos, que sofrem muito para subir em pontos altos dos morros a pé.

“A minha avó, por exemplo, tem de subir uma distância grande do morro a pé para chegar na casa dela. Muitas vezes ela ainda tem de fazer esse percurso com compras ou bolsas pesadas.”

Já a moradora do morro da Piedade Elisa Noronha, 26 anos, espera que a instalação do bondinho seja feito logo. “Quanto mais rápido melhor. Assim que ficar pronto, com certeza, vamos utilizar sempre o bondinho”.

VANTAGENS



Bondinho vai ajudar idosos

A aposentada Maria Eva, de 82 anos, acha que a obra do bondinho pode ajudar muitos moradores do seu bairro, o morro São José, na Praia do Suá e que gostaria muito de ver a obra pronta em breve.

“Eu acho que seria muito bom,

principalmente para os idosos, que às vezes têm de subir o morro com sacolas de supermercado ou carregando algum outro tipo de peso. Essa obra só vai trazer benefícios para nós. Ia ser uma mão na roda mesmo”



“É uma medida muito boa”

A auxiliar de cozinha Fabiana Teixeira, 29, com a filha Keiriane, acha que a ideia do bondinho no morro da Piedade, no Centro, é muito boa. Segundo Fabiana, os moradores que têm casas nos locais mais altos sofrem bastante para subir.

“Essa é medida é muito boa. Eu já ouvi falar desse projeto outras vezes, e espero que dessa vez ele saia do papel. Isso ia melhorar muito a vida das pessoas que tem que subir longas escadarias para chegar até em casa”.

VISTA



FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

Visitas e mais incentivo ao turismo

O auxiliar de obra Fábio de Oliveira, de 36 anos, e o armador Luis Nunes, 46, acreditam que a instalação de bondinhos e teleféricos em morros da cidade poderia melhorar até a questão do turismo. “Além de ser um veículo de transporte, esses

aparelhos também podem chamar a atenção para alguns locais da cidade que não são muito visitados. As pessoas vão poder subir e ver as vistas bonitas que podemos ver todos os dias daqui de cima.”

Segundo Fábio, a medida ia ser

boa para todos. “Se os morros começarem a receber turistas, como os do Rio de Janeiro, a população só tem a ganhar com isso. Vai ajudar a melhorar a questão da segurança e ainda vamos poder aumentar o comércio no local.”

Dinheiro para evitar enchentes

Entre os anúncios das obras que serão realizadas no Estado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, também destacou as obras de infraestrutura urbana, entre elas na área de prevenção de enchentes e contenção de encostas.

No Estado, ela afirmou que estão previstos R\$ 600 milhões. “A região metropolitana de Vitória é uma das 12 áreas identificadas como prioritárias pela recorrência de enchentes. Por isso, destinamos

R\$ 600 milhões para obras de combate de enchentes e contenção de encostas”, afirmou.

A ministra frisou que essa verba é destinada aos municípios de Vitória, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Vila Velha e Serra. “São obras fundamentais para o bom funcionamento da cidade.”

OBRAS

Miriam Belchior citou algumas obras que já foram realizadas com os recursos destinados do governo federal, como as obras de macro-

drenagem de Jardim Camburi, que já foi concluída, e a obra da bacia de Maruípe, que está quase concluída.

Segundo a prefeitura, a previsão é de que a obra termine até o final do ano, e vai evitar alagamentos na região da Grande Maruípe.

A Secretaria Municipal de Obras, por meio da assessoria de imprensa, informou que já entrou com pedido de recursos do PAC para obras de macrodrenagem na região de Santo Antônio, Praia do Canto e Bento Ferreira

OUTROS ANÚNCIOS

Novo terminal do Transcol na Serra

Chuvas

> A MINISTRA anunciou R\$ 600 milhões em obras de prevenção de enchentes e contenção de encostas para os municípios de Vitória, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Vila Velha e Serra.

> ALGUMAS DELAS já foram realizadas, como a macrodrenagem em Jardim Camburi, Vitória, e a obra da bacia de Maruípe, que deve ser concluída até o final do ano.

Novo Terminal e BRT

> A MINISTRA também anunciou o novo terminal Serra Norte e mais um eixo viário ligando Serra Dourada à BR-101.

> O TERMINAL deve ser construído na

região do entorno de Serra-Sede e ajudará a atender à demanda local, com previsão de linhas para Fundão.

> ALÉM DESSA OBRA, que será interli-

gada ao BRT, ela destacou a implantação do Corredor Perimetral, do trecho do Canal da Costa até o Canal Guaranhuns, em Vila Velha.



ESTAÇÃO DE EMBARQUE e desembarque do BRT: investimentos também para a construção de novos terminais